

1969

Lettre du Gouverneur Général d'Angola au Ministre d'Outremer — (10-I-1887)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre du Gouverneur Général d'Angola au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1887 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR GÉNÉRAL D'ANGOLA
AU MINISTRE D'OUTREMER

(10-I-1887)

SOMMAIRE — *Communique l'inauguration de la mission catholique de Saint-Antoine du Zaïre. — Demande urgente de missionnaires pour les paroisses et missions du nord et de l'intérieur du diocèse.*

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Tenho a satisfação de informar V. Ex.^a que foi inaugurada no dia 25 de Dezembro próximo passado, a missão de Santo António, no Zaire, estando presentes à festa e missa do Natal que ali se rezou, muitos estrangeiros, entre os quais o comandante e oficiais duma canhoneira holandesa, gerentes e empregados de diferentes casas comerciais, e um distinto explorador sueco, que seguia em comissão científica ao Alto Congo.

Quando em Junho visitei ali a nossa delegação, examinei as construções que sob a direcção do padre José Maria Pereira Folga, eram destinadas à missão, às quais faltavam ainda alguns arranjos e principalmente mobília, para nela serem educados vinte alunos internos. Estavam então os missionários francezes (*) estabelecidos nas proximidades da povoação do rei.

O padre Folga tinha desde a sua chegada, conquistado as simpatias dos indígenas e mantido sempre amigáveis relações com o rei e príncipes do povo, predispondo os ânimos para

(*) Référence aux Pères du Saint-Esprit.

a instalação da missão portuguesa num terreno, escolhido por ele, na margem do rio de Santo António, um quilómetro distante da delegação.

Começou então aí a construção dos edifícios apropriados para aquele fim, os quais ficavam felizmente quase concluídos quando os missionários franceses abandonavam o país, explicando a sua retirada pela necessidade de irem procurar outro campo onde melhor resultado colhessem da sua propaganda, mas efectivamente porque nunca tinham podido exercer grande influência entre os indígenas, que não souberam cativar⁽²⁾, nem civilizar.

O nosso missionário continuou incansável no seu empenho de catequizar aqueles povos, conseguindo baptizar o rei e grande número de indígenas, tornando o seu nome hoje conhecido pelos povos da costa até o Ambriz. Não devia, pois, o governo deixar de aproveitar tão boas disposições, e apesar das dificuldades do tesouro e do muito que se dispende já com a missão de S. Salvador, dei autorização para que fossem admitidos até 20 alunos internos, fazendo-se uma despesa que por enquanto não será superior a 100\$000 réis mensais, a fora o ordenado dos missionários.

É uma instalação modesta, que certamente terá mais tarde de ser desenvolvida, se se reconhecer que pelas suas condições de salubridade e de posição se pode tirar um resultado que compense o sacrifício pecuniário que o tesouro vai com ela fazer. Infelizmente, por muita vontade que este governo tenha de montar este importante ramo de serviço, duma maneira útil e proveitosa, e que não nos envergonhe perante os estrangeiros, luta com grandes dificuldades pela falta de sacerdotes, cujo número vai diminuindo sucessivamente, sem que sejam substituídos a tempo. As paróquias do interior estão pela maior

(2) Attirer, charmer.

parte abandonadas e as colónias do sul ⁽³⁾, onde estão reunidas tantas famílias europeias, não têm um padre que lhes ministre os socorros da religião.

Há pouco quis mandar o padre Folga para o Ambrizete, onde antes tinha sido muito bem recebido pelo rei e príncipes do país; mas não tendo quem o substituísse em Santo António, deixei de aproveitar uma das melhores oportunidades de preparar o terreno para uma fácil instalação das autoridades naquele ponto.

Por isso, pedindo a aprovação de V. Ex.^a para as medidas que tiver de tomar com respeito à missão de Santo António, cuja despesa será mencionada no projecto do orçamento que brevemente vai ser mandado pela Junta da Fazenda, torno a insistir sobre a necessidade urgentíssima de serem mandados alguns sacerdotes europeus, que venham preencher os lugares de párocos, vagos pelos que acabaram as suas comissões e auxiliar as missões do norte e do sertão.

Deus guarde a V. Ex.^a

Luanda, 10 de Janeiro de 1887.

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

s) *Guilherme Augusto Brito Capêllo*

[*En haut*]: Escudo / Província d'Angola / N^o 6.

AHU — 1.^a *Repartição* — Angola - Carton 7.

(3) Humpata, Lubango...